

Escalada

Do meu livro intitulado, Delicadezas de um Coração

Sempre escalo o Himalaia do meu peito
Encontrando o Tibete do coração,
Pra fazer a paz da meditação
Mesmo a altura tendo o ar-rarefeito.

Ao subir, eu encontro satisfeito
Um lugar pra fazer minha oração;
Cada passo sob a introspecção
Vou crescendo o que sou, e me aceito.

Lá no alto, uma luz logo me inflama,
E na minha alma o Sidarta Gautama
Sente a vida que a cada dia muda.

A montanha que subo não tem fim!
Quanto mais eu escalo, sinto em mim
Uma paz no meu coração de Buda.

Gilmar Leite Ferreira